

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: O Liberal

Class.: 300

Data: 28 de agosto de 1987

Pg.: \_\_\_\_\_

**PT repudia crítica  
de Brossard às  
propostas do CIMI**

A bancada do PT, por intermédio do deputado Edmilson Rodrigues, está solicitando à Assembléia Legislativa que manifeste o seu protesto contra as declarações do ministro Paulo Brossard, da Justiça, sobre a proposta de emenda constitucional enviada pelo Conselho Indigenista Missionário, caracterizada como "ameaça à soberania nacional e ao futuro do país".

Ele quer que esse Legislativo expresse, também, seu protesto ao trabalho desenvolvido pelo CIMI em defesa dos legítimos interesses e direitos das nações indígenas, massacradas pelos poderosos interesses econômicos nacionais e estrangeiros, que contam com o amparo cúmplice do Governo Federal", afirmou.

Mais adiante, ele critica o comportamento do Governo Sarney com relação a algumas posições que vem adotando na área socio-econômica, apontando algumas contradições e incoerências.

**Cametá**

O ministro do Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente acaba de autorizar o DNOS a recuperar o muro secular do cais do porto de Cametá. A informação é do deputado Milton Peres, dizendo-se plenamente satisfeito com aquele Ministério em atender uma antiga reivindicação que fizera na Assembléia Legislativa, através de reiterados pronunciamentos e requerimentos, alertando para o perigo iminente de um desabamento. Revelou que tinha em suas mãos um telex enviado pelo engenheiro Marco Valério Vinagre, diretor regional do DNOS, acrescentando que, agora, espera que as autoridades autorizem, o mais breve possível a liberação de novos recursos para a obra definitiva e dragagem do cais do porto.

Milton Peres também, fez um relato da difícil situação que se encontra Cametá no setor de energia elétrica, e pediu a todos os deputados que fazem política no município para que unam suas vozes em defesa da cidade e reforcem o apelo, ao presidente da Celpa, de prioridade à ampliação do parque termoeletrico do Cametá, a fim de que o município não venha a sofrer um colapso, prejudicando o comércio e o povo em geral.